



ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR HEMORRAGIA PÓS-PARTO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL, ENTRE 2023 E 2025.

SILVA, Juliana Beninca Mazioli¹; SENA, Gabriela do Espírito Santo²; PEREIRA, Tainara³; PACIÊNCIA, Gabriel de Paula⁴

¹Faculdade Integradas Aparício Carvalho Fimca Vilhena-RO

*jujumazioli@gmail.com

Introdução: A hemorragia pós-parto (HPP) é uma das principais causas de mortalidade materna no mundo, responsável por cerca de 70 a 80 mil óbitos anuais. No cenário brasileiro, figura como a segunda principal causa de morte materna, com maior impacto em regiões com desigualdades socioeconômicas e limitações na assistência obstétrica, como a região Norte. Nesse contexto, torna-se relevante analisar o comportamento das internações associadas à HPP nesta região.

Objetivos: Analisar a distribuição e a tendência das internações por hemorragia pós-parto na região Norte do Brasil, no período de 2023 a 2025. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem quantitativa, baseado em dados secundários. Foram analisadas informações provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referentes aos casos de internação por hemorragia pós-parto nos estados da região Norte do Brasil. As variáveis analisadas incluem o número de internações, com distribuição temporal dos casos.

Resultados e Discussões: No período de 2023 a 2025 foram registrados 401 internações por hemorragia pós-parto na região Norte. Observou-se variação temporal dos casos, com aumento progressivo entre 2023 (122 registros) e 2024 (131 registros), seguindo de elevação mais expressiva em 2025 (148 registros). As distribuições dos casos por estado evidenciou maior concentração no Pará (179 casos) mantendo-se como o principal contribuinte ao longo de todo o período (57 em 2023, 56 em 2024 e 66 em 2025). Rondônia apresentou crescimento gradual (16, 19 e 21 casos, respectivamente, totalizando 56 registros) enquanto o Amazonas demonstrou aumento mais acentuado em 2025 (23 casos), após números mais baixos nos anos anteriores. Por outro lado, estados como o Amapá apresentaram comportamento oscilante, com pico em 2024 (26 casos) seguido de redução em 2025 (10 casos). Roraima também demonstrou variação importante, com queda em 2024 (1 caso) e aumento em 2025 (11 casos). Tocantins apresentou discreta redução ao longo do período (14, 12 e 10 casos), enquanto o Acre manteve estabilidade relativa. **Conclusão:** Os resultados evidenciam aumento das internações por hemorragia pós-parto na Região Norte do Brasil entre 2023 e 2025, com distribuição variada entre os estados e maior concentração no Pará. Esses achados reforçam a necessidade de fortalecimento da assistência ginecológica e obstétrica, com foco na prevenção, manejo adequado e diagnóstico precoce da hemorragia pós-parto, especialmente em regiões com maior vulnerabilidade. Além disso, destaca-se a importância do aprimoramento dos sistemas de vigilância e notificação, a fim de subsidiar políticas públicas mais eficazes na redução da internação materna.

Palavras-chave: Mortalidade materna. Assistência obstétrica. Aumento progressivo.